



TRIBUNA DO PLANALTO

ANO 34 - Nº 1.771 - R\$ 2 - GOIÂNIA, DE 10 A 16 DE DEZEMBRO DE 2023
WWW.TRIBUNADOPLANALTO.COM.BR

SEGURANÇA

Governo e PRF integram sistemas de comunicação e inteligência

Forças de segurança do Estado e a PRF de Goiás e do Distrito Federal irão compartilhar informações e dados pelos próximos cinco anos. **Página 8**



ENTREVISTA

MÁRCIO CORRÊA

Presidente do MDB de Anápolis

Divulgação

Pré-candidato defende união da direita já no primeiro turno



Opositor do atual prefeito, Corrêa se opõe à aliança com o Republicanos enquanto busca atrair o PL e o PSD. Ele acredita que MDB e UB devam caminhar juntos em Anápolis em 2204.

Páginas 4 e 5

VASSIL OLIVEIRA

A intransigência bolsonarista

Na política, o radicalismo é um caminho, mas nunca o mais fácil e democrático.

Página 3

TRIBUTO

ICMS sobe de 17% para 19% em Goiás

Alíquota passa a valer em 1º de abril e antecipa os efeitos da Reforma Tributária.

Página 7

ESCOLA

Divulgação



73% dos estudantes abaixo do nível em matemática

O Brasil permanece entre os 20 piores em um ranking de oitenta países avaliados e os estudantes brasileiros de 15 anos estão abaixo do nível considerado "mínimo". **Página 11**

NATAL

Decoração chega a todas as regiões de Goiânia

Mais de 30 pontos da cidade, entre os quais o Grande Hotel, a Praça Matriz de Campinas e a Praça do Trabalhador, já estão iluminados e a exposição segue até dia 6 de janeiro. **Página 10**

TRIBUNA JURÍDICA

TJ-GO é Diamante



O tribunal goiano recebeu o Selo Diamante no Prêmio CNJ de Qualidade, resultado que coloca o TJ em posição de liderança entre os tribunais de médio porte. **Página 6**

RELATÓRIO SCR

Acerto com banco gera restrição de crédito

Dívidas pagas com desconto são inscritas no sistema de informação de crédito do Banco Central e impedem que o consumidor consiga novos empréstimos. **Página 6**



Divulgação

EDITORIAL

Até quando?

Nos últimos dias, os jornais vêm noticiando o desaparecimento de Pedro Lucas Santos, de 9 anos, em Rio Verde, há mais de um mês, e o assassinato brutal da adolescente Amélia Vitória, de 14 anos, em Aparecida Goiânia, no final de novembro. Os casos causam indignação e revolta, mas nada é feito para evitar que outras Amélias e Pedrinhos se tornem vítimas não só da violência, mas da negligência, do abandono, da falta de acesso às políticas públicas a que têm direito garantido pela Constituição.

O Estado falha com nossas crianças. E não venham apontar o dedo para a família, pois a maioria dos pais que hoje chora seus filhos também foi uma criança violentada em seus direitos. Cabe à sociedade proteger as novas gerações, a todos nós.

Institucionalmente, existe uma rede de proteção da criança e do adolescente que tem como base a escola e o Conselho Tutelar, agente operacional dessa proteção, além de envolver a Defensoria Pública, Ministério Público, tribunais de Justiça e órgãos de assistência social. Como bem diz o nome, deveria funcionar como uma rede, na qual cada um tem um papel.

Mas a coisa degrading logo na ponta, porque nossas escolas e educadores não estão preparados para perceber os sinais de falta de proteção nos alunos. Os conselheiros tutelares só aparecem no período eleitoral e para reclamar da falta de estrutura e os demais órgãos limitam suas ações às paredes de suas salas refrigeradas. Quando os casos chegam a eles, a desgraça é feita.

Enquanto isso vamos nos perguntando, até quando?

ARTIGO

Política antes dos 40

Quando estudamos a antropologia entendemos melhor sobre o ser humano como ser biológico, social e cultural. E com o entendimento sobre a essência do pensamento humano, conseguimos decifrar porque o Brasil carrega políticos analógicos e uma sociedade carente de esperança política.

Já é intrínseco ao ser humano achar que sabedoria, experiência e inteligência são resultado do passar dos anos, ou seja, que a idade que cada ser humano carrega está relacionado ao lugar que ele pode ou não ocupar na sociedade. Um erro! Um exemplo de que a idade não é carimbo para qualquer posição política é lembrar de que nos últimos anos vimos Gabriel Boric ser eleito presidente do Chile aos 35 anos, Jacinda Arden eleita primeira ministra da Nova Zelândia com 37 anos e Nayib

Bukele presidente de El Salvador aos 38 anos. Seria um tanto contestável acreditar que um jovem adulto antes dos 40 não seria maduro, sensato, responsável e capaz de gerir cidades, estados e países como qualquer outro cidadão depois dos 60.

São perguntas que não se respondem com uma frase formada ou conceitos lidos em livros e jornais. Mas que no subconsciente do ser humano, está o preconceito. Acredito fielmente numa frase que meu saudoso avô me orientou dizendo: "Os canalhas também envelhecem". E é através dessa realidade que precisamos entender melhor que a experiência de vida e a capacidade intelectual não são um reflexo dos anos que se passam, mas sim, do que se pode viver e aprender num tempo que todos têm a graça de ter, mas que eventualmente, cada

um vai experimentar de uma forma diferente.

Muitas vezes, o tempo que se passa num cargo ou função política resulta em comodismo de ideias, corrupção habitual e poder demasiado nos processos de gestão. A verdade é que a política está cheia de cabelos brancos com más intenções e rostos novos perpetuando velhas práticas. Políticos que já nascem sem princípios e valores, sem base familiar e que não aprendem ser políticos através da escola, até porque o ensino médio não oferece a opção da profissão política. O político nasce então, em sua grande maioria, dentro da família, indicado por um avô, pai ou tio, com imagem desgastada e ficha suja, mas que investe seu reduto eleitoral numa sucessão política natural.

Mas os políticos da velha guarda podem colocar sua exper-

finais de semana e feriados. A iniciativa já alcançou cerca de 8 mil famílias e essa é uma das evidências de que estamos no caminho certo.

Essa entrega enriqueceu ainda mais o pacote de benefícios aos passageiros, junto aos cartões já lançados em 2022. Idealizado pelo prefeito Rogério, o Passe Livre do Trabalhador é uma iniciativa inédita no Brasil. Desde o lançamento, em maio do ano passado, mais de 55 mil trabalhadores usufruem do direito de fazer até oito viagens diárias. As empresas que aderem também são beneficiadas, isso porque o valor da mensalidade representa desconto de 20% aos empregadores.

Há ainda o Bilhete Único, responsável por mais de 60% de toda a demanda do transporte metropolitano de Goiânia. Com ele, os usuários têm a liberdade de escolher o melhor trajeto sem necessariamente passar por terminais, pagando apenas o valor de uma passagem, que continua R\$ 4,30 desde 2019.

O congelamento do valor da tarifa foi possível graças ao convênio feito entre a Prefeitura de Goiânia, o

ARTIGO

Transporte público mais inovador

Governo de Goiás e prefeituras da Região Metropolitana. A gestão do prefeito Rogério se comprometeu a assumir 41,2% do rateio e, entre maio de 2022 a setembro de 2023, mais de R\$ 195 milhões foram subsidiados pelo município. A iniciativa tornou Goiânia a capital brasileira com maior satisfação sobre o preço da passagem do transporte coletivo, segundo Pesquisa de Qualidade dos Serviços Públicos da ONG Agenda Pública.

Para 2024, junto ao prefeito Rogério, permanecemos comprometidos em buscar soluções inovadoras e sustentáveis, para que a mobilidade urbana continue a ser um catalisador para o desenvolvimento e bem-estar de nossa comunidade.



Tarcísio Abreu - Presidente da Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (CMTC)

tise da velha política de molho. Com o avanço da tecnologia e consequentemente do acesso à informação, novos potenciais transformadores da sociedade podem surgir no Brasil também. Esses, não dependem de veículos de comunicação pagos, lideranças compradas e do velho e tradicional sobrenome. Tampouco precisam de idade para mostrar seu potencial inovador e transformador. É necessário que a sociedade entenda que é preciso acreditar nas novas práticas, deixar de lado o pré-conceito etário, as tradições políticas e entender que quem tem cérebro, não precisa provar sua capacidade com cabelos brancos e padrinhos políticos para respaldar e gerar credibilidade.

Avançamos então para uma nova era de políticos, não estou dizendo de rostos novos, mas de intuições autênticas, altruístas e

aptidão política genuína. Pessoas que saem da sua zona de conforto para deixar legado. Buscam no conhecimento científico e de campo a solução para os problemas das cidades, sempre usufruindo da tecnologia e da inovação como ferramentas essenciais para representar a política de uma nova geração.



Rebeca é jornalista com especialização em Marketing (USP); Política e Estratégia (ADESG); Gestão Pública Municipal (UNB) e Antropologia Social e Cultural (HARVARD)



Fundado em 7 de julho de 1986
Estado e impresso por Sistema Planalto de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente
Sebastião Barbosa da Silva
sebastiao@tribunadoplanalto.com.br

Diretor de Produção
Cleyton Ataídes Barbosa
cleyton@tribunadoplanalto.com.br

Endereço e telefone: Rua Antônio de Moraes Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516

Editores
Andréia Bahia
abahiagn@yahoo.com.br

Dhayane Marques
dhayanemarquess@gmail.com

Carla Borges
carlazenborges@gmail.com

www.tribunadoplanalto.com.br
Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial
comercial@tribunadoplanalto.com.br
62.99622-5131

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO em sintonia com você. Escreva para: redacao@tribunadoplanalto.com.br

Curta e compartilhe
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanalto

Caiado, Bolsonaro e a intransigência bolsonarista nas eleições de 2024 e 2026

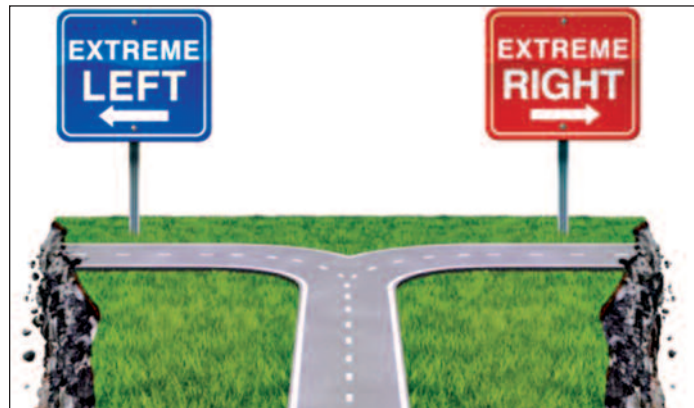
Pela reação nas redes sociais, o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) surpreendeu muita gente ao fazer referências elogiosas ao ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, recém-indicado pelo presidente Lula para uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF). Inteligente, capacitado, estes foram alguns dos elogios.

No PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, a reação de um deputado foi dura: como alguém que acena com filiação ao partido para ser candidato a presidente da República com apoio do bolsonarismo se arvora em defender o inimigo comunista? Assim não dá. Neste momento, Dino é o principal alvo de Bolsonaro e aliados. Significa que Caiado contrariou muito a turma.

Quem conhece Caiado ou acompanha mesmo de longe sua vida política, porém, não estranhou nem as vírgulas da declaração. O governador nunca negou ser de direita e jamais contemporizou com o PT e outras legendas da esquerda. No entanto, sempre se dispôs ao diálogo e ao debate, e frequentemente trata as relações de poder como parte da liturgia institucional.

Em outras palavras, Caiado não tem por formação, hábito ou estratégia radicalizar na forma. Ele paga uma boiada para não sair de brigas relativas ao conteúdo. Assim o fez e faz desde os tempos de União Democrática Ruralista (UDR), passando pela Câmara dos Deputados, Senado e, agora, o Governo. Reconhecer méritos do adversário não é sinal de fraqueza, mas de caráter e justiça. Este é Caiado.

Uma virtude, se considerarmos que na política o radicalismo é um caminho, mas nunca o mais fácil e democrático. Convém muitas vezes de ser via de oportunidade para se ganhar eleições; para governar, por outro lado, todos já vimos: é um campo pavimentado em direção ao fascismo e ao totalitarismo. E basta olhar para o Caiado governador para se ver claramente a via que ele escolheu. Em vez de guerra, o governador Ronaldo Caiado mostra-se cada vez mais um diplomata da pacificação e do consen-



Istockphoto

so. Isso para se dizer pouco.

A explicação de Caiado na mesma entrevista em que elogiou Dino dá o tom de seu jeito de ser e fazer política: “Você pode não concordar com as posições, uma ou outra, dele (...), mas não pode desmerecer a capacidade (das pessoas).” Mostra ainda que ele não vai mudar isso mesmo diante da possibilidade de ver tal comportamento criar incômodos ou problemas entre aqueles que se apresentam como direita legítima mas primam pelo radicalismo. Se não pelas razões citadas, por outra ainda: ninguém sabe melhor do que ele entre bolsonaristas e similares o que é ser de direita.

O sonho de ser candidato a presidente é algo que Caiado em nenhum momento escondeu ou deixou de perseguir. Ele joga limpo, como também gosta de enfatizar. Joga olho no olho, não é de atirar pelas costas. Se o PL entender que este é um diferencial positivo, ótimo. O PL terá, caso ele se filie e seja lançado candidato, um nome maior que o radicalismo de direita. Se entender, porém, que isso é um defeito, Caiado não terá nenhuma chance na legenda. Terá que nuançar acolhida em outra freguesia.

Mas e o eleitor brasileiro, está disposto a um novo radical de direita, ou em sua maioria prefere e buscará um nome de direita com um pé no centro? Um outro

Bolsonaro, ou um Bolsonaro bem menos Bolsonaro na teoria e na prática política? Caiado faz bem em acenar para o bolsonarismo sem ceder ao extremo do que esse veio eleitoral hoje representa? Respostas nada fáceis, que virão apenas, provavelmente, no ano da eleição. Uma coisa que podemos dizer e pesquisas indicam é que no extremo não há votos suficientes para se eleger ninguém. E coloque-se aí Bolsonaro como exceção, o que particularmente entendendo como menos razoável, ou como um líder cada vez mais desidratado.

O bolsonarismo tem decisões a tomar e problemas internos a resolver, e não só em relação a Caiado. Caiado também terá de medir as consequências de seus atos e calibrar os passos para se viabilizar como presidenciável. Há tempo para ambos resolverem os desencontros. No entanto, é possível calcular que para Caiado ser candidato do bolsonarismo, o bolsonarismo terá de mudar, não ele. Ele é o que é, e reafirma isso o tempo todo. A declaração sobre Dino conta como mais um exemplo, e só.

Se o bolsonarismo não mudar, no sentido de se “desradicalizar” aqui e ali, Caiado tomará outra direção. E aí o que pode acontecer com ele candidato a presidente é não ter fôlego para crescer ou roubar o protagonismo do eleitor de direita que complementa a conta do bolsonarismo nas



vassiloliveira@gmail.com

IMPRENSA

Caiado destaca transparência pública

Carla Borges



Governador Ronaldo Caiado e Sebastião Barbosa: transparência

Carla Borges

O governador Ronaldo Caiado destacou a importância da transparência na gestão pública e mandou recados durante dois cafés da manhã em que recebeu jornalistas e empresários da área de comunicação de Goiânia e do interior de Goiás. Na ocasião, Caiado reafirmou que passará o governo para seu vice, Daniel Vilela, dentro de dois anos, quando deixará o Palácio das Esmeraldas com a intenção de ser candidato a presidente da República.

“Governantes devem abrir seus dados para a população”, afirmou, ao indicar a necessidade da cobertura jornalística sobre as ações de governo. “Como é fundamental também para que os cidadãos tomem conhecimento do dia a dia da gestão pública e entendam que, quando se governa com seriedade, competência e respeito ao dinheiro público, as melhorias chegam”, prosseguiu.

Para Daniel Vilela, Goiás vivencia atualmente um ambiente positivo para o trabalho jornalístico. “Não tem assunto proibido. Tudo pode ser questionado e tudo é respondido. A gente precisa valorizar isso”, declarou ele. “Este é um legado do governador Ronaldo Caiado, sem dúvida nenhuma, e temos a obrigação de manter essa boa relação entre a classe política e a imprensa”, assegurou.

Fundador do jornal Tribuna do Planalto, Sebastião Barbosa da Silva retribuiu o cumprimento do governador Ronaldo Caiado entregando a ele uma caneta, um dos símbolos do jornalismo.

“O governador nunca negou ser de direita e jamais contemporizou com o PT e outras legendas da esquerda. No entanto, sempre se dispôs ao diálogo e ao debate, e frequentemente trata as relações de poder como parte da liturgia institucional.”

ENTREVISTA

“Tenho toda a segurança para disputar a eleição dentro do partido”

Depois de ficar em terceiro lugar na eleição para prefeito de Anápolis, em 2020, e ser o candidato a deputado federal mais bem votado na cidade, em 2022, Márcio Corrêa pretende voltar a disputar a prefeitura no próximo ano. Nas pesquisas ele aparece em segundo lugar, atrás do deputado estadual Antônio Gomide (PT), mas não é o petista que o preocupa, uma vez que ele acredita que a polarização entre esquerda e direita deve favorecer o candidato da direita em Anápolis. A pedra no sapato de Corrêa é o prefeito Roberto Naves (Republicanos), de quem é adversário político e tem uma rusga pessoal, e que tenta impor seu sucessor ao MDB regional, presidido por Daniel Vilela. Especula-se inclusive que Márcio Corrêa poderia trocar de partido para ser candidato, ao que ele afirma que se for para mudar de legenda não faz sentido disputar a eleição. De perfil conservador e liberal, o dentista e empresário trabalha para formar uma aliança de partidos ainda no primeiro turno e conversa principalmente com o PL e o PSD para construir essa frente.

Andréia Bahia

TRIBUNA DO PLANALTO

A pré-candidatura do senhor a prefeito de Anápolis já está definida?

MÁRCIO CORRÊA

Sim, porque meu nome vem sendo colocado e até mesmo os próprios adversários me reconhecem como pré-candidato, mas há muita coisa ainda para ser dialogada e discutida, porque é necessária a união de esforços das forças políticas para ter viabilidade, daqueles que estão em sintonia com projetos para cidade e que pensam de forma convergente com aquilo que estamos propondo para Anápolis. Eu vejo com naturalidade meu nome estar sendo lembrado e bem pontuado nas pesquisas que estão sendo divulgadas, mas é preciso conversar, dialogar, entender o sentimento da população e das forças políticas para conseguir viabilizar um projeto exitoso e vitorioso para a cidade.

Dentro do MDB há outras pré-candidaturas a prefeito? O deputado estadual Amilton Filho, o vereador José Fernandes também têm interesse em disputar a Prefeitura de Anápolis?

Nós temos feito um trabalho no MDB no sentido de não

apenas dar espaço para outras lideranças, mas também de revelar grandes nomes. Temos dentro do MDB - e hoje o MDB é o único grupo político da cidade - vários nomes que estão pontuando nas pesquisas e têm total condição de disputar a eleição e administrar a cidade. Estamos em sintonia, conversando, dialogando e buscando o mesmo caminho para que, no momento oportuno, possamos definir o candidato que vai liderar o processo eleitoral do ano que vem. Temos o deputado Amilton, que ficou bem posicionado nas eleições; o vice-presidente do partido, dr. Pedro Paulo Canedo, que tem participado ativamente das discussões e das definições; o médico dr. Marcelo Dayer, um nome respeitado e renomado, que conhece a saúde da cidade, trabalha no Sistema Único de Saúde e também colocou seu nome à disposição.

Se o MDB não lhe garantir legenda para uma eventual candidatura, o senhor estaria disposto a mudar de partido?

Não faz sentido, porque o MDB é um diretório e tenho toda a segurança para disputar a eleição dentro do partido. Não tenho essa preocupação e já tivemos situações mais complexas nas últimas eleições e, nesse sentido,



Márcio Corrêa

Presidente do MDB de Anápolis

estou bem tranquilo. O que não faz sentido é o MDB disputar solo, sem a união de forças políticas e de partidos, porque Anápolis é uma cidade grande, com grandes desafios, e precisamos conseguir ter a capacidade de aglutinação para que possamos não apenas disputar a eleição, mas unir a cidade em prol de superar esses desafios. Se a questão for mudar de legenda por não ter garantia do MDB, acho que não faz sentido disputar a eleição, porque o MDB é formado por pessoas e por grupos que são quem sustenta a candidatura nossa na cidade; é um partido hoje organizado na cidade. No mínimo temos que ter o respaldo e a anuência dentro de casa; dentro do partido.

As conversas que o senhor vem tendo com o presidente do PL em Goiás, senador Wilder Moraes, e com o ex-deputado federal Major Vitor Hugo contemplam uma eventual filiação ao PL?

Não. Eu tenho o meu posi-

cionamento na Câmara Federal dentro de uma visão e perspectiva administrativa-ideológica com que eu me apresentei e tenho me apresentado e isso talvez desperte a atenção de partidos mais conservadores. Eu tenho discutido com o PL e com outros partidos, até porque a tendência é de que a eleição em Anápolis seja polarizada e eu tenho conversado bastante com o PL, principalmente com o presidente local, Hélio Araújo, no intuito de entender o sentimento deles, o projeto, se temos convergências para podermos caminhar juntos. Essa questão de definição partidária com o tempo será definida.

Há também especulações sobre a possibilidade de o senhor se filiar ao União Brasil para ser o candidato do governador Ronaldo Caiado. Procede?

É natural buscar não só o apoio do governador, mas a anuência, e é muito importante o governador Ronaldo Caiado participar desse pro-

cesso, desse projeto. Ele está muito bem avaliado no Estado e nós trabalhamos para que o MDB e o União Brasil estejam juntos nesse projeto. É natural isso acontecer em função das eleições de 2022, mas no momento não tem ainda discussões ou conversas no sentido de mudar de partido.

O prefeito Roberto Naves afirmou que vai apoiar o candidato do governador Ronaldo Caiado e do ex-presidente Jair Bolsonaro e que esse candidato não é o senhor. Como o senhor vê a declaração do prefeito?

A arrogância e a prepotência, porque em uma fala ele define o candidato do governador e do Bolsonaro, sendo que ele ainda nem definiu o candidato dele. Toda semana eles lançam um candidato diferente. A arrogância e prepotência dessa declaração mostra o perfil do gestor de Anápolis e o motivo pelo qual ele está tão mal avaliado na cidade.

Na eleição de 2020, no segundo turno, o senhor não declarou apoio ao Naves. Esse episódio dificulta a aproximação eleitoral entre o senhor e o prefeito?

Não, há um problema de ordem pessoal; e o fato de eu não apoiá-lo em 2020 mostra que eu estava certo em função do que aconteceu na cidade nos últimos três, quatro anos em todas as áreas. Temos pesquisas qualitativas, temos conversado com a população e o Estado tem acompanhado a movimentação política de Anápolis e visto o quanto o prefeito está mal avaliado. Porque é uma gestão ineficiente, centralizadora, que desmontou os serviços de saúde, que acabou com o esporte, a cultura não existe e a saúde está muito precária; uma cidade suja, acabada, encardida. Não faz sentido acompanhar o prefeito nem para ajudar, porque ele é muito centralizador, ele é professor de Deus. Estamos na política para contribuir, para ajudar, para dar nossa contribuição, mas o prefeito é muito articulado, muito habilidoso politicamente, mas está muito mais preocupado em fazer conchavos de articulações políticas no Estado para viabilizar um projeto de poder e a manutenção dele no poder do que em cuidar da cidade, em trazer Anápolis novamente para o desenvolvimento, para um melhor ambiente de negócio para atrair novas empresas.

Não faz sentido o MDB disputar sem a união de forças políticas e de partidos, porque Anápolis é uma cidade grande, com grandes desafios, e precisamos ter a capacidade de aglutinação para que possamos unir a cidade em prol de superar esses desafios.

O senhor disse que a eleição em Anápolis deve ser polarizada e acredito que envolva o candidato do PT e o apoiado pelo Jair Bolsonaro. O senhor se define como um

político de direita, mas qual direita o senhor representa?

Quem tem que definir o candidato de direita é o eleitor. Mas talvez, do ponto de vista ideológico e administrativo, sou identificado pela população como um candidato conservador e de direita, que tem um visão de menor interferência do Estado, uma visão conservadora dos valores tradicionais. É nesse sentido que sou visto, mas não aquele candidato que quer ganhar eleição falando que é direita ou de esquerda, mas não tem um projeto para a cidade. É isso que acontece hoje, o oportunismo político, candidato que se vende de direita por oportunismo, analisando o perfil da população. Quem vai administrar a cidade somos nós e precisamos, além de ter uma visão administrativa e ideológica, ter um projeto para a cidade. É isso que a população vai buscar e ela quer entender o que o candidato tem para a cidade, qual projeto vai ser apresentado. Escorar na avaliação de um presidente é fazer a população ficar refém de um discurso que vai decepcioná-la. Vai haver essa discussão, sim, porque essa polarização é natural no Brasil inteiro, principalmente onde disputam um candidato que tem o perfil de esquerda e outro de direita, mas precisa haver projetos para a cidade.

O vice-prefeito Márcio Cândido se coloca como o candidato dos evangélicos. O senhor também é evangélico. Essa questão religiosa será um dos elementos dessa eleição?

O candidato é da cidade, que tem evangélicos, católicos, espíritas, ateus. Nessa discussão eu não vou entrar. Princípios e valores não se divulga, não se fala, percebe-se pelas ações, estilo de vida, comportamento. As pessoas buscam uma pessoa de bem, uma pessoa séria, uma pessoa que tenha idoneidade suficiente para disputar uma eleição e administrar e cuidar dos recursos da cidade. Ninguém vai ser prefeito ou deixar de ser prefeito porque é evangélico. As pessoas vão buscar pessoas que tenham capacidade de administrar a cidade. Agora se é evangélico ou católico não precisa falar que as pessoas vão te enxergar como cidadão cristão ou não, e é nas suas atitudes que o candidato é visto pela população.

O senhor sofre alguma pressão para se aliar ao prefeito agora em 2024?

Nenhuma. E mais importante que pressão política ou partidária é tentar corresponder às expectativas da população. Quem enxerga o prefeito como mal avaliado é a população.



O senhor já conversou com os partidos de centro-direita a respeito de uma aliança ainda no primeiro turno?

É natural que todas as siglas, principalmente as com maior número de representantes na Câmara Federal, busquem ter seus projetos, ter candidatos próprios, até mesmo para viabilizar as eleições proporcionais. Eu entendo isso com muita naturalidade, mas vejo que tem uma tendência natural também de alguns partidos buscarem um caminho para fortalecer esse projeto logo no primeiro turno. Acho que é um desejo nosso e talvez de outras siglas de estarmos caminhando juntos e fortalecer esse projeto no primeiro turno. Mas temos que compreender e entender que cada partido busca se fortalecer, temos lideranças que também têm um projeto para cidade e buscam se viabilizar. A política é dinâmica, mas eu vejo com bons olhos essa conversa que nós temos tido com algumas lideranças e forças políticas no sentido de uma aglutinação no primeiro turno da eleição

Com Vanderlan Cardoso as conversas estão mais adiantadas e ele apoia a candidatura do senhor?

Temos conversado bastante, não avançamos nesse sentido, tenho bom diálogo com Vanderlan, mas as definições sobre liderar um projeto eu diria que, no início do próximo ano, podem acontecer.

O senhor declarou que seu desejo pessoal era que o MDB apoiasse a candidatura de Vanderlan para prefeito de Goiânia. O senhor defende que o senador seja o candidato de Ronaldo Caiado e Daniel Vilela em Goiânia?

No momento em que eu concedi aquela entrevista o MDB não tinha candidatura e eu vejo que Vanderlan teve uma gestão muito positiva em Senador Canedo, com ciclos de desenvolvimento, geração de empregos e qualidade de vida para a cidade. Eu tenho acompanhado à distância, mas sei que o MDB de Goiânia tem sua representatividade, sua força política e tomará a melhor decisão possível para a cidade e para o partido. Já foram

apresentadas na base as candidaturas de Bruno Peixoto e Jânio Darrot e é importante o partido apresentar um projeto. Naquele momento, as possíveis candidaturas não estariam disputando o processo eleitoral e não via dificuldade em apoiar o projeto do senador Vanderlan. Agora, já chegando mais próximo das eleições, quando nomes estão sendo apresentados, vejo que o partido tem que buscar viabilizar uma candidatura para o crescimento do partido, para o fortalecimento dos candidatos a vereadores, mas principalmente trazer um grande projeto que outrora o MDB trouxe na cidade de Goiânia.

O que o levou a entrar na política?

Sou cirurgião-dentista, fui professor do Ensino Médio e também na área de odontologia e hoje atuo ainda na área empresarial. Sempre discuti a cidade, principalmente os números de Anápolis e observando o quanto a cidade carecia de uma gestão eficiente para que ela pudesse impulsionar economicamente pelos atrativos que a cidade sempre teve. Anápolis vem perdendo espaço nos últimos anos, se comparado com os outros municípios, e fica muito claro a deficiência na gestão, que desconhecia os reais problemas da cidade e tinha dificuldade de trazer Anápolis para esse protagonismo na área econômica e da qualidade de vida. Em 2020, quando fui candidato, fui aclamado no dia da convenção, mas nunca tive medo de desafios, entendendo que pela minha capacidade de trabalho e também dentro daquilo que eu vinha discutindo e estudando a cidade, poderia oferecer o nosso trabalho, a nossa disposição, a nossa inteligência, mas também com muita humildade, entendendo também que é necessário agregar quadros da cidade. A cidade tem quadros valorosos que conhecem cada centímetro de Anápolis e podem contribuir para a cidade; e muitas vezes esses quadros estavam sendo desvalorizados. Nada contra quem vem de fora, mas estavam desvalorizando aqueles que conhecem a realidade da cidade. Entendendo também que não adianta ter a capacidade de trabalho, mas não ser

O MDB é formado por pessoas e por grupos que são quem sustenta a candidatura nossa na cidade; é um partido hoje organizado na cidade. No mínimo temos que ter o respaldo e a anuência dentro de casa; dentro do partido.”

vocacionado para a atividade política, que é muito dinâmica, mas cheia de desafios. Entendendo também nossa vocação de poder contribuir com a cidade e com o Estado, coloquei meu nome na disputa de 2020, mas pensando naqueles que mais precisam das políticas públicas: o cidadão que depende da saúde que é oferecida pelo setor público, da educação, do transporte público. Entendendo também as dificuldades do setor privado, o quanto o setor público tem limitado a produtividade em várias áreas. Eu decidi conhecer a cidade, entender que precisava de homens capacitados e eu mesmo busquei demais, grandes líderes da cidade para ser candidato. A política é tão complexa que as pessoas de bem, pessoas capacitadas, pessoas que estão realizadas na sua vida pessoal e profissional não querem colocar seu nome para disputar a eleição. Anápolis carece de novas lideranças, mas pessoas comprometidas com os problemas da cidade. Coloquei meu nome, me dispus a participar do processo eleitoral, tive alguma experiência e uma boa receptividade, mais de 30 mil votos na primeira eleição, um nome ainda desconhecido da população. Logo em seguida disputei a eleição para deputado e fui o candidato a deputado mais votado da cidade. É natural o meu nome estar sendo lembrado como potencial candidato, mas vamos conversar e dialogar, buscando entender os problemas e como superá-los, e se a oportunidade for colocada para eu disputar a eleição, mais uma vez vamos nos apresentar, com muita responsabilidade, mas principalmente com muito compromisso com os anapolinos.

BANCOS

Restrição não informada
atrapalha consumidor

Divulgação



Daniel Romano, advogado: “cliente deve questionar”

Advogado Daniel Romano alerta que muitas pessoas não conseguem crédito devido ao relatório SCR

Carla Borges

Pessoas sem qualquer tipo de restrição e com uma boa pontuação de score têm reclamado que não conseguem crédito, ou seja, não conseguem um empréstimo pessoal, cartão de crédito ou até mesmo financiar um veículo. Especializado em Direito Bancário, o advogado Daniel Romano esclarece que muitas vezes, em um passado até distante, esse consumidor pode ter feito um acerto com o banco, pagando o seu débito em um valor muito inferior ao que era devido.

“O que não é informado ao consumidor é que esse pagamento com desconto gera uma restrição interna do Banco Central, em um relatório chamado SCR (sistema de informação de crédito) ou Registrato. Isso, ainda que tenham se passado anos, impede que o consumidor consiga qualquer tipo de empréstimo, inclusive, para adquirir a casa própria”, comenta.

O advogado esclarece que a lista do SCR é um relatório de acompanhamento de todos os contratos bancários firmados pelo consumidor, e é atualizado mês a mês. Se o valor daquele mês é pago, o valor no mês seguinte é menor; se não, ele se torna um vencido e, após uma inadimplência maior, ou até mesmo a venda da dívida, se torna um prejuízo, e nesse momento o crê-

dito do consumidor fica impossibilitado.

“A inclusão do nome do consumidor na lista de prejuízo se dá, normalmente, por três fatores”, explica o advogado. O primeiro é por inadimplência; outro é por pagamento parcial, quando o consumidor quitou a dívida com uma boa redução; o último é por venda da dívida para outra empresa, quando o banco transfere para terceiros a condição de credor. “Em qualquer uma das hipóteses, essa inclusão pode e deve ser questionada, pois certamente, algum requisito não foi cumprido”, ressalta Daniel Romano.

Ele salienta que o Código de Defesa do Consumidor exige que o consumidor deve ser notificado da inclusão de seu nome em qualquer cadastro restritivo de crédito e que as dívidas prescritas, ou seja, aquelas com mais de cinco anos, também não podem estar disponíveis para consulta.

“Para cada uma das hipóteses há uma estratégia a ser adotada”, esclarece o especialista em Direito Bancário. Ele ressalta que, com o pagamento parcial, a manutenção do nome na lista de prejuízo se torna indevida, já que o banco aceitou o recebimento de parte do valor para quitar o débito. Na cessão/venda do crédito, o pagamento deve ser realizado para quem comprou a dívida e não para o banco.

Daniel Romano enfatiza que a primeira providência é abrir uma reclamação na plataforma consumidor.gov, esclarecendo o ocorrido e solicitando a exclusão do registro. Se essa reclamação não for acolhida, o consumidor deverá acionar o banco, e até mesmo o Banco Central judicialmente, por meio de um advogado especializado nessa área.

Tribuna Jurídica

CARLA BORGES
carlazenborges@gmail.com



Plano deve cobrir cirurgia de mudança de sexo

Por unanimidade, a 3ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que as operadoras de planos de saúde têm a obrigação de custear as cirurgias de transgenitalização e de plástica mamária com implantação de próteses para mulheres transexuais. Para o colegiado, essas cirurgias não podem ser consideradas procedimentos experimentais ou estéticos.

Reconhecidos pelo CFM

A 3ª Turma do STJ levou em conta que tais procedimentos de redesignação sexual são reconhecidos pelo Conselho Federal de Medicina como procedimentos de afirmação de gênero do masculino para o feminino e foram também incorporados ao SUS, com indicação para o processo transexualizador.

Dano moral

Uma mulher transexual ajuizou ação para obrigar a operadora de plano de saúde a pagar pelas cirurgias. As instâncias ordinárias acolheram o pedido e condenaram a operadora a autorizar a realização das cirurgias e a arcar com todas as despesas médicas inerentes, incluindo o pré e o pós-operatório, bem como a pagar R\$ 20 mil de indenização por dano moral.



Diamante

O presidente do TJ-GO, desembargador Carlos França, recebe da conselheira do CNJ Salise Monteiro Sanchotene (foto) o Selo Diamante no Prêmio CNJ de Qualidade, premiação máxima promovida anualmente pelo Conselho Nacional de Justiça. O resultado coloca o TJGO em posição de liderança entre os tribunais de médio porte, marcando um feito histórico para a Justiça goiana.

Pais de motorista indenizados

O juiz Thiago Inácio de Oliveira condenou o município de Cristalina a pagar pensão para os pais de um servidor da prefeitura que morreu em acidente de trabalho. Além disso, o magistrado determinou que o município compense cada um deles no valor de R\$132 mil. Segundo os autos, a vítima morreu em serviço. Ele era agente de saúde, mas estava lotado em cargo diverso (motorista de ambulância).

Dano moral

Para o juiz, “o dano moral decorrente da morte de um ente integrante do núcleo familiar é prejuízo, uma vez que a perda de um filho é fato presumível e altamente danoso na esfera psíquica de uma pessoa, especialmente quando se trata de pais idosos e que dependiam do filho para composição da renda familiar”.

Facebook condenado por suspender perfil

A Turma Julgadora da 10ª Câmara Cível do TJ-GO condenou o Facebook Serviços Online do Brasil Ltda a pagar R\$ 5 mil a um homem, a título de indenização por danos morais, em razão de o perfil dele, utilizado para fins profissionais para divulgação de seus trabalhos e postagens jornalísticas, ter sido desativado sem prévia notificação e justificativa.

Arbitrário

O relator, desembargador Anderson Máximo de Holanda, entendeu que o cancelamento da conta corresponde a um arbitrário cerceamento do direito, o que ofende os direitos assegurados ao usuário da Internet, assegurados pelo Marco Civil da Internet (Lei 12.965/14).

“ [Racismo estrutural] É aquele em que o ofendido sente a dor da discriminação e o ofensor diz, simplesmente, foi mal, você é preto de alma branca ”

Benedito Gonçalves, ministro do STJ, em palestra na Semana de Arte e Sabedoria Jurídica Negra (Sabawona), do TJ-GO

TRIBUTOS

Alego aprova aumento do ICMS de 17% para 19%

Alíquota majorada começa a valer em 1º de abril de 2024, informa Secretaria da Economia

Da Redação

A Assembleia Legislativa aprovou, em segunda e última votação, na quarta-feira, 6, o projeto de lei de autoria do governador Ronaldo Caiado que aumenta a alíquota modal do Imposto sobre Operações Relativas a Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS). A alíquota passará de 17% para 19%, com alteração no Código Tributário do Estado de Goiás.

Ao contrário do primeiro turno, quando houve uma votação relâmpago que provocou protestos de deputados da oposição, desta vez houve debate. Foram registrados os votos contrários de Fred Rodrigues (DC), Mauro Rubem (PT), Bia de Lima (PT), Antônio Gomide (PT), Clécio Alves (Republicanos), Major Araújo (PL), Paulo Cezar Martins (PL), Gustavo Sebba (PSDB), José Machado (PSDB) e Delegado Eduardo Prado (PL). Ainda assim, a matéria terminou aprovada pela maioria.

De acordo com a Secretaria da Economia, o aumento entrará em vigor em 1º de abril de 2024, em observância ao princípio constitucional da anualidade (projeto que altera tributos deve ser aprovado dentro do ano anterior) e da noventena, prazo de três meses antes do início da cobrança. A Secretaria da Economia justifica a necessidade de aumento antecipando-se a efeitos da reforma tributária, cuja Proposta de Emenda à Constituição (PEC) ainda está em tramitação no Congresso Nacional.

TETO DE GASTOS

Também de autoria do governador Ronaldo Caiado (UB), está apta à promulgação da Mesa Diretora a

Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 5200/23, que recebeu 33 votos favoráveis e um contrário. O texto altera o artigo 111 da Constituição Estadual, revisando a redação do parágrafo 12 do dispositivo, para estabelecer que as programações orçamentárias decorrentes de emendas parlamentares individuais

não serão de execução obrigatória nos casos dos impedimentos de ordem técnica. A PEC também acrescenta ao artigo o parágrafo 20, para fixar diretrizes concer-

nentes à viabilização da execução dos montantes respectivos. Com isso, fica prorrogada a desvinculação de receitas do Estado até o final de 2024.

As emendas parlamentares individuais não serão de execução obrigatória nos casos dos impedimentos de ordem técnica. A PEC também acrescenta ao artigo o parágrafo 20, para fixar diretrizes concer-

goias.gov.br

O ESTADO QUE DÁ CERTO TEM O MELHOR GOVERNO DO BRASIL*

Em recente pesquisa nacional, o Governo de Goiás teve a gestão mais bem avaliada do país, com 76% de aprovação. E quando a gente olha para tudo que esse governo tem feito, junto com você, fica fácil entender o porquê.

SOCIAL

- Rede de proteção com mais de 20 programas
- Todos os 246 municípios atendidos
- 150 mil famílias beneficiadas pelo Mães de Goiás
- 44 mil estudantes beneficiados com bolsa de ensino superior (PROBEM)
- Aluguel social / 350 reais por mês / 35 mil famílias
- Crédito social para pequenos empreendedores

EDUCAÇÃO

- Mais de 1.000 escolas reformadas
- Kits com uniforme e chromebook
- Cotecs / Escola do Futuro / Bolsa Estudo
- Escolas de tempo integral / Padrão Século 21
- Queda recorde na evasão escolar

SAÚDE

- 7 novos hospitais e 6 Policlínicas
- 1.000 UTIs em todo o Estado
- Redução de 54% das filas de cirurgias eletivas
- Investimento de R\$ 18 bilhões
- Construção do CORA e conclusão do Hospital de Águas Lindas

SEGURANÇA

- 1.400 novos policiais
- Equipamentos e inteligência / Mais viaturas / Criação do Batalhão Rural
- Queda recorde na criminalidade
- Redução de 89% nos latrocínios
- Redução de 90% no roubo de cargas
- Redução de 91% no roubo de veículos
- Redução de 84% no roubo a comércio
- Desde 2019, nenhum caso de Novo Cangaço e nenhum roubo a banco
- Fim dos sequestros

ECONOMIA

- Avanço de 6,6% - dobro da média nacional
- 30 meses consecutivos de crescimento
- Renda média acima da nacional
- 4º menor índice de desigualdade do Brasil
- 1º lugar em geração de emprego no Centro-Oeste
- Menor taxa de desemprego desde 2014
- 247 mil novos postos de trabalho gerados

*Fonte: Paraná Pesquisas

GOVERNO DE GOIÁS O ESTADO QUE DÁ CERTO

REFORMA TRIBUTÁRIA

Especialistas reforçam argumento de **Caiado por mudanças no texto**

Divulgação

Governador foi convidado pelo Brazil Journal a debater, em São Paulo, questões polêmicas relacionadas aos prejuízos a estados e municípios

Da Redação

As polêmicas e incertezas que permeiam a reforma tributária, com pontos de alerta levantados pelo governador Ronaldo Caiado, foram o foco de debate realizado pelo site Brazil Journal, na quinta-feira, 7, em São Paulo. “Ela vai causar um distúrbio no desenvolvimento do Brasil, cerceando a capacidade de crescimento, principalmente do Centro-Oeste, que tem muito a produzir e a ofertar ao país”, frisou o governador.

Desde o início das discussões, Caiado apontou enfraquecimento do pacto federativo e perda de arrecadação para os estados. O argumen-

Caiado sobre reforma tributária: “cercear a capacidade de crescimento”



to é ponto de concordância do sócio da Bichara Advogados, Luiz Gustavo Bichara, que integrou o painel “Questões Ainda Polêmicas”. “Há um efeito não tributário que é menos-prezado: com o fim dos benefícios fiscais, todo mundo vai se instalar em São Paulo. Vamos ter uma consequência federativa muito grande”, ressaltou o advogado.

A situação dos exportadores e o imposto seletivo também foram abordados. “O que me preocupa aqui é a defesa do contribuinte. Não dá para afirmar que não haverá aumento de carga”, enfatizou

Bichara. Também participaram do debate a diretora de Relações Externas da Souza Cruz/BAT, Natasha Kurrik, e o vice-presidente executivo de Assuntos Corporativos e Institucionais da Vale, Alexandre D'Ambrosio.

Outro endosso para Caiado veio do ex-secretário da Receita Federal, Jorge Rachid, que defendeu como solução melhorias no sistema tributário atual. “Os atuais tributos já estão diagnosticados e já sabemos dos problemas deles. 80% poderiam ser enfrentados em curto prazo”, avaliou.

O ex-secretário da Fazendeira do Estado de São Paulo e economista-chefe da Warren Investimentos, Felipe Salto, apontou falhas na proposta. “Eu não vejo essa simplificação, dado que a transição para o destino, que é a grande coisa para se acabar com a guerra fiscal, não vai acontecer”, mencionou.

A programação trouxe ainda outros três painéis de debates e reuniu lideranças políticas, players do setor privado e especialistas. Produtora-executiva do Brazil Journal, Giuliana Napolitano abriu o evento dizendo que a proposta debatida “está longe de ser

a ideal”.

O debate sobre o tema não foi unânime. Alguns especialistas defenderam a necessidade da reforma como foi proposta para garantir a simplificação de impostos. Melina Rocha, da York Universty, destacou que “dos 193 países do mundo, 174 adotam o IVA”, o que, segundo ela, não é um acaso. “É porque é o melhor modelo de tributação e que menos distorce o setor produtivo”, defendeu. Natasha Kurrik, representante da Souza Cruz, resumiu ao dizer que “o que vai definir se será um remédio ou um veneno é a dose”.

PARCERIA

Governo de Goiás e PRF integram sistemas de comunicação e inteligência

Divulgação

Com o objetivo de facilitar a comunicação entre as polícias e reforçar a segurança pública, o governador Ronaldo Caiado assinou, na terça-feira, 5, um termo de cooperação técnica entre as forças de segurança estaduais e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) de Goiás e do Distrito Federal (DF). Com a medida, serão compartilhadas informações sobre ocorrências, suspeitos, dados sobre veículos, sistemas de informática e imagens de câmeras de monitoramento, entre outros itens.

O documento estabelece uma parceria inédita que vai durar cinco anos e foi assinado em solenidade no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, em Goiânia, com a presença da cúpula dos órgãos envolvidos. O termo oficializa parceria já existente entre as forças policiais e eleva o nível de compartilhamento mútuo



Governador Ronaldo Caiado e o superintendente regional da PRF em Goiás, Tiago Queiroz: integração de sistemas

de dados. Segundo Caiado, a expectativa é que a integração possibilite avanços no combate ao crime, principalmente em rodovias, regiões de divisa e municípios do

Entorno do DF.

“Essa integração garante uma capacidade de antecipação em situações críticas, principalmente de assaltos de grandes organi-

zações e transportes de cargas grandes de drogas”, pontuou o governador, que ressaltou preocupação com o avanço do narcotráfico na América Latina.

O superintendente regional da PRF em Goiás, Tiago Queiroz, explicou que a parceria vai conectar as forças policiais com rapidez, impedindo que o território goiano seja usado como ponto de apoio logístico ao crime organizado, por conta de sua localização estratégica no centro do país. “Na prática, nós vamos permitir que os policiais, de qualquer força, possam abordar criminosos com mais agilidade e assertividade, promovendo segurança pública em todo o estado, principalmente nas divisas com outros estados”, avalia.

O Governo de Goiás está expandindo o sistema de comunicação em rádio, com

o objetivo de garantir 100% de cobertura no estado para todas as forças de segurança ao mesmo tempo. O titular da Secretaria de Segurança Pública (SSP-GO), Renato Brum, explicou que o Governo de Goiás está realizando a conexão de Itumbiara, no extremo Sul do estado, até Porangatu, no Norte, ao longo de mais de 1,2 mil km de rodovias. Além disso, outros 2 mil km de rodovias estaduais e federais serão cobertas, englobando todo Entorno do DF e mais de 150 municípios.

Na semana anterior, o Governo de Goiás assinou um acordo semelhante com a PRF, no âmbito da Secretaria da Economia, que estabelece a troca de informações com objetivo de aumentar a eficiência da fiscalização tributária e combate à sonegação fiscal.

Em Aparecida,
a qualidade
de vida segue
avançando.



INFRAESTRUTURA

- **R\$ 1 bilhão** em investimentos
- **10 eixos estruturantes** (6 prontos e 4 em construção)
- **Asfalto novo** nos bairros

A Prefeitura de Aparecida segue trabalhando pelo desenvolvimento da cidade. Sempre com obras e ações que beneficiam diretamente a população. Com respeito por você e fazendo o que precisa ser feito, Aparecida segue mostrando que o trabalho, aqui, é pra valer.

Aparecida
é pra você,
é pra valer

Use o QR Code para acessar o site da prefeitura e fique por dentro das novidades.



f @prefaparecida



PREFEITURA DE
APARECIDA
TRABALHO EFICIENTE, CIDADE INTELIGENTE

DÉBITOS

Reta final para aderir à regularização

fiscal em Goiânia

Refis 2023 é uma oportunidade para para quitar dívidas tributárias com descontos de 99% em juros e multas

Dhayane Marques

O Programa de Regularização Fiscal (Refis) 2023, uma iniciativa da Prefeitura de Goiânia, entra agora na reta final. O prazo para adesão ao programa não será prorrogado, terminando no dia 15 de dezembro. Até lá, continua valendo o desconto de 99% em juros e multas para o pagamento de débitos à vista. As regras para o parcelamento em até 60 meses também continuam valendo, desde que o valor de cada parcela não seja inferior a R\$ 100.

Entre os dias 25 de outubro e 20 de novembro, a Secretaria de Finanças concretizou mais de 60 mil negociações com contribuintes inadimplentes com o município. A regularização fiscal de pessoas físicas e jurídicas, ajuizadas ou não, acontece até o dia 15 de dezembro, quando se encerra o prazo para aderir ao programa.

Vinicius Henrique Alves, secretário de Finanças, destacou a importância da negociação: "É importante lembrar que a negociação ajuda a obter uma certidão de regularidade com a Prefeitura. Para uma

empresa, isso é essencial para participar, por exemplo, de licitações em qualquer órgão público. Já no caso de pessoa física, a regularidade é imprescindível para receber possíveis créditos junto ao município e evitar a inscrição em órgãos de restrição ao crédito".

DESCONTOS PARA TODOS OS BOLSOS

Os descontos oferecidos não implicam a redução do crédito principal, mas visam facilitar o pagamento, incidindo apenas sobre as multas e juros. O programa é aberto para pessoas físicas e jurídicas, estejam ou não inscritas em dívida ativa, desde que a parcela não seja inferior a R\$100.

Lucas Moraes, secretário-executivo de Finanças do município, destaca a eficácia do programa este ano: "O Refis de 2023 já realizou mais de 60 mil negociações com contribuintes inadimplentes com o município. O atendente faz uma simulação com desconto e, se o contribuinte concordar, já sai com o boleto da primeira parcela da negociação. Tudo muito fácil e prático."

A iniciativa beneficiou

cidadãos como o porteiro Sebastião Lopes, que resolveu um problema que se arrastava há 12 anos: "A minha dívida foi negociada e por isso valeu a pena ter vindo. Pelo acordo que fiz, terei um prazo razoável para pagar". Ulysses Guimarães também resolveu uma pendência relacionada ao imposto solidário da construção civil pendente desde o ano passado: "Agendei, passei pela triagem, fui atendido rapidamente e fiquei bastante satisfeito. É muito boa essa iniciativa. Aqui pude agilizar o processo que estava em débito com a administração municipal. Essa negociação evitou uma dor de cabeça e deixou tudo bem encaminhado".

Para aqueles que optarem pelo pagamento à vista, o processo é ainda mais simples. Não é necessário comparecer presencialmente; basta emitir o Documento Único de Arrecadação Municipal (Duam) no site da Prefeitura, e o boleto será gerado com desconto na multa e juros derivados do atraso.

PARA ADERIR AO REFIS 2023

Para marcar o agendamento, basta acessar o site da Prefeitura, clicar no ícone Refis



Divulgação/Secom

O prazo para adesão ao programa não será prorrogado, terminando no dia 15 de dezembro

2023, escolher em qual local será realizado o atendimento, preencher o questionário, escolher dia e horário, entre 8h00 e 17h30, e o agendamento estará concluído. Para aqueles que optarem pelo pagamento à vista, não é necessário agendar. Basta emitir o Documento Único de Arrecadação Municipal (Duam), que é gerado com desconto na multa e juros derivados do atraso, através do site da Prefeitura.

OPORTUNIDADE DE RENOVAÇÃO FINANCEIRA

O Programa de Recuperação Fiscal é uma iniciativa crucial para a regularização de dívidas de empresas e pessoas físicas com a União ou com a Receita. O Refis se destaca como um programa de incen-

tivo à regularização de débitos, permitindo o pagamento de dívidas de IPTU, ITU, ISS, ISTI, ITBI e outros tributos, com descontos de até 100% na multa e juros. A oportunidade de adesão encerra-se em breve, sendo essencial que os contribuintes se antecipem e aproveitem essa chance única de reorganizar suas finanças.

O Refis 2023 já realizou quase 5.000 atendimentos somente na estrutura montada no Mercado Municipal do centro. A expectativa é um aumento crescente no número de adesões ao longo do programa que se encerra no dia 15 de dezembro. É importante não deixar para a última hora a negociação dos débitos, a fim de evitar que ocorram imprevistos.

REQUALIFICAÇÃO

Incentivos fiscais impulsionam a cultura e o comércio na região central de Goiânia

Um plano de requalificação do centro da capital, conhecido como Programa Centraliza, foi apresentado na quinta-feira, 7. O programa prevê a criação de incentivos fiscais para imóveis comerciais que abrigam empreendimentos de gastronomia, venda de artigos usados, exibição cinematográfica e centrais de atendimento.

"Queremos um centro vivo e em constante movimento. Estamos comprometidos em promover a cultura e o desenvolvimento econômico neste setor que é o coração da cidade. A partir dos incentivos fiscais, também estimulamos a expressão artística, o comércio local e o interesse de toda a população em frequentar o centro", afirma o prefeito.

Os benefícios fiscais são destinados a empreendimentos como restaurantes, lanchonetes, bares e similares; brechós, sebos, antiquários, livrarias e



Divulgação

Programa prevê isenção tributária para locais com apresentações culturais no Centro

pregões; cinemas com apresentações culturais e operação como unidade de call center.

Os benefícios incluem isenção do IPTU e taxa de localização e funcionamento, em 100% por 5 anos e 60% pelo período compreendido entre 6 e 10 anos; isenção total do ITBI na aquisição de imóvel destinado à implantação do empreendimento, condicionado ao prazo de 2 anos para início da atividade; isenção das taxas municipais de licença para execução de obra, aprovação para parcelamento do solo e

licença ambiental.

Durante a apresentação do Programa Centraliza, o prefeito destacou que os benefícios de acesso ao crédito, redução de impostos e flexibilização das normas de uso e ocupação do solo visam à reocupação do Centro como espaço para trabalho, moradia e lazer. "Vamos revitalizar os imóveis e espaços públicos existentes, melhorar a infraestrutura, iluminação, limpeza e mobilidade, além de incentivar a arte, cultura e cidadania", disse.

LUZES

Decoração natalina chega a todas as regiões de Goiânia

A iluminação natalina descentralizada, que vai contemplar todas as regiões da cidade. O objetivo é promover um Natal democrático, com a instalação da decoração em toda a capital, incluindo os pontos tradicionais da cidade, como a própria Praça Tamandaré e o Parque Vaca Brava. Essa descentralização é uma prioridade da atual gestão, que, desde 2021, leva adereços e luzes temáticas no mês de dezembro para bairros periféricos.

Com o tradicional túnel iluminado, a Praça Tamandaré acomodará enfeites como caixas de presentes, figuras natalinas como espiral, Casinha do Papai Noel, Castelo Quebra Nozes, Boneco de Neve, além de palco para apresentações artísticas.

As equipes da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra) e Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) trabalham para instalar a decoração natalina em

mais de 30 pontos da cidade, com exposição até dia 6 de janeiro. Locais como Grande Hotel, Praça Matriz de Campinas e Praça do Trabalhador já estão iluminados, assim como há decoração em setores como a Vila Regina, Parque Industrial João Braz, Jardim Guanabara, Parque das Amendoeiras, Bairro Ipiranga e Bairro Santo Antônio.

ÁRVORE FLUTUANTE

A árvore de Natal flutuante já está instalada no lago do Parque Vaca Brava, no Setor Bueno. Com 21 metros, a estrutura montada sobre uma balsa é a terceira maior do País. A árvore é feita com aço carbono e é composta por cordões de mini lâmpadas e mangueiras luminosas de LED, bastões de Snow LEDs, que simulam uma chuva de meteoros e lâmpadas Flash Strobe. No topo, foi colocada uma estrela em formato 3D com luz intermitente nas pontas.

ESCOLA

PISA

73% dos estudantes abaixo do nível em matemática

Dados indicam estagnação e preocupações com a posição do Brasil em comparação internacional, enquanto especialista da Fundação Abrinq destaca a necessidade de aprofundar aprendizagens essenciais

Dhayane Marques

O Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) de 2022 revelou dados alarmantes sobre o desempenho dos estudantes brasileiros, especialmente em matemática. O país, historicamente com notas baixas, manteve-se estável mesmo após a pandemia, mas a falta de avanço evidencia uma preocupante realidade educacional. A líder das iniciativas de Educação da Fundação Abrinq, Cassia Moraes Longo, ressaltou a urgência de identificar e superar as fragilidades no sistema educacional brasileiro.

"Temos o resultado e precisamos avaliar nossos próximos passos. Os alunos, por exemplo, estão enfrentando dificuldades com expressões e cálculos matemáticos complexos que são fundamentais para o currículo. Eles estão lutando para executar essas tarefas, o que indica que precisamos reavaliar nossa abordagem. É essencial que recuperemos essas aprendizagens fundamentais e aprofundemos os conhecimentos", pontua Longo ao complementar que não "podemos nos contentar com o básico, é necessário ir além. A Secretaria de Educação tem o dever de monitorar e realizar um acompanhamento sistemático do progresso da aprendizagem. Isso é crucial para avançarmos em direção a um Brasil melhor. Cada



Arquivo Pessoal

"Não podemos nos limitar ao básico, é necessário ir além", afirma Cassia Moraes Longo, da Fundação Abrinq

estado deve analisar seus resultados e acompanhar sistematicamente o aprendizado dos alunos. Assim, no futuro, poderemos alcançar melhores resultados."

Segundo o PISA, 73% dos estudantes brasileiros de 15 anos estão abaixo do nível considerado "mínimo" em matemática. Em comparação, a média dos países da OCDE e parceiros do grupo é de 31%.

SAIBA MAIS

Base Nacional Comum Curricular

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Esse documento serve como um guia para os educadores, fornecendo diretrizes claras sobre o que é esperado do desenvolvimento do aluno em cada etapa de sua jornada educacional.

A pesquisa abordou a capacidade dos alunos em converter moedas e comparar distâncias, revelando lacunas significativas nas habilidades matemáticas básicas.

Cassia Moraes Longo, em entrevista, destacou as dificuldades específicas encontradas pelos alunos: "Os estudantes não conhecem as expressões e não conseguem compreender os cálculos matemáticos de expressões mais complexas necessárias ao currículo. Precisamos dar um passo atrás, recuperar aprendizagens essenciais e aprofundar os conhecimentos."

Os resultados do PISA 2022 mostram que o desempenho dos estudantes brasileiros não avançou nas três áreas avaliadas após a pandemia, enquanto países ricos enfrentaram quedas "sem precedentes" em suas notas. A líder da Fundação Abrinq expressou preocupação com a posição do Brasil, que permanece entre as vinte piores em um ranking de oitenta países avaliados. Ela ressal-



Acervo Seduc/GO

O PISA 2022 indica que o desempenho dos estudantes brasileiros nas três áreas avaliadas não melhorou pós-pandemia

tou a necessidade de investimento na formação de professores e na melhoria das notas dos alunos, especialmente em ciências, matemática e leitura.

Cassia Moraes Longo também abordou o impacto da pandemia. "Com as escolas fechadas por tanto tempo, já sentimos os impactos da Covid na aprendizagem dos alunos." Os dados indicam que a crise sanitária teve um impacto global nas notas médias dos países membros da OCDE, com uma redução significativa em matemática.

INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO

Enquanto o PISA 2022 revela as dificuldades enfrentadas pela educação brasileira, especialistas e educadores destacam a importância de investimentos significativos para reverter esse cenário. A Fundação Abrinq, liderada por Cassia Moraes Longo, resalta a necessidade de uma política pública focada na formação de professores e no aprimoramento das abordagens pedagógicas.

Cassia enfatiza a importância da implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o papel crucial que desempenha na orientação das competências que devem ser desenvolvidas nas escolas. Ela destaca a Competência 6, que se concentra no projeto de vida e trabalho, como um elemento

essencial que deve ser incorporado ao currículo escolar. "Todas as escolas devem trabalhar esses eixos das dez competências gerais da BNCC. Para que os alunos se sintam motivados, eles precisam ter dentro da competência seis, 'qual é o meu projeto de vida?' E isso os professores precisam trabalhar com as suas turmas", afirma Cassia.

Ainda segundo Cassia, é fundamental que os alunos tenham uma visão clara de seu futuro e entendam o propósito de sua educação. Ela acredita que ter um plano de vida ajuda os alunos a verem o valor de sua educação e a importância da escola em seu futuro. Além disso, ela resalta a necessidade de os alunos estarem engajados e conectados com a escola, o que pode ser alcançado através do desenvolvimento de um senso de pertencimento à comunidade escolar.

O contexto pandêmico trouxe desafios inéditos, mas a busca por soluções deve ser intensificada. Especialistas sugerem que a melhoria na infraestrutura escolar, o uso de tecnologias educacionais e a promoção de práticas pedagógicas inovadoras são essenciais para elevar a qualidade da educação no país. O engajamento de gestores, educadores e da sociedade como um todo é crucial para construir um futuro educacional mais promissor para as novas gerações.

LITERATURA

Estudantes lançam 2ª edição de livro de poesias

Estudantes da Escola Municipal Clóvis Guerra lançaram a segunda edição do livro "Palavras do Coração", que reúne cerca de 150 poesias sobre temas contemporâneos. A autora Amanda de Siqueira

Silva, uma das estudantes, expressou sua alegria em fazer parte do projeto e compartilhou seu sonho de se tornar escritora no futuro.

A professora Gelly Gonçalves, idealizadora do projeto,

destacou o desempenho dos alunos e a diversidade de vozes e perspectivas representadas no livro. A escritora e poetisa Natalina Fernandes, que inspirou os estudantes, elogiou o projeto e expressou esperança

de que os alunos tenham um futuro profissional de sucesso, possivelmente como escritores.

O livro foi produzido como parte do Projeto A Arte de Ler e Escrever, que visa contribuir para o processo de ensino-

aprendizagem dos estudantes, incentivando a leitura, a interpretação de texto e a expressão de sentimentos. A capa do livro foi ilustrada por Ana Beatriz Marques Dutra, uma das estudantes.

Dhayane Marques dhayanemarques@hotmail.com

Mulheres pretas e pardas ganham menos de 50% do que homens brancos em Goiás

Reprodução



Pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revela que as disparidades de renda em Goiás estão fortemente vinculadas às questões de cor e raça. Em média, pessoas brancas recebem R\$ 1.279,00 a mais do que pessoas pretas ou pardas. A análise aprofundada mostra que pretos e pardos representam mais de 70% do índice de pobreza no país, alcançando 7,7% na extrema pobreza, mais que o dobro do registrado pela população branca (3,5%).

Agravando essa desigualdade, o desequilíbrio de gênero também é evidente quando associado às questões raciais. Em Goiás, mulheres pretas e pardas recebem em média R\$ 1.781, quase R\$ 500 a menos do que homens do mesmo grupo racial. Embora mulheres brancas recebam em média R\$ 2.858,00, cerca de R\$ 1.000 a menos que homens brancos, elas ainda superam em R\$ 1.077 a renda média das mulheres pretas ou pardas. Em um recorte específico, verificou-se que, em Goiás, homens brancos recebem 52,2% a mais do que mulheres pretas ou pardas em 2022.

Desigualdades persistem

A Síntese de Indicadores Sociais de 2022, divulgada pelo IBGE, destaca avanços em Goiás, com aumento do rendimento médio e queda na taxa de desocupação em comparação a 2021. Contudo, persiste a desigualdade, evidenciada por indicadores como a disparidade salarial, em que mulheres pretas ou pardas recebem menos de 50% do rendimento dos homens brancos no estado.

Rendimento médio

Apesar do rendimento médio real do trabalho principal em Goiás ter registrado um aumento de 3% em 2022, alcançando R\$ 2.499, persistem desigualdades destacadas pela SIS. Essa melhoria não apaga a complexidade das disparidades socioeconômicas no estado.

Desigualdades salariais no Brasil

Os dados nacionais divulgados pelo IBGE ampliam o panorama da desigualdade salarial no Brasil. A diferença entre brancos e negros se destaca, com brancos recebendo 61,4% a mais por hora de trabalho. O estudo também ressalta a lentidão na redução dessa disparidade ao longo dos anos, evidenciando a necessidade contínua de políticas que promovam equidade salarial e de oportunidades.

Débitos negociáveis até 15/12

O Programa Sanear 2023 prorroga a negociação de débitos com a Saneago até 15 de dezembro. Oferecendo descontos de até 95%, a iniciativa abrange contas vencidas até dezembro de 2022. Clientes podem negociar presencialmente nas agências e Vapt Vupt (com agendamento) ou pelo número 0800 645 0115 para débitos até R\$ 2 mil. Débitos judicializados são analisados pela unidade jurídica. Evite cortes e negativas.

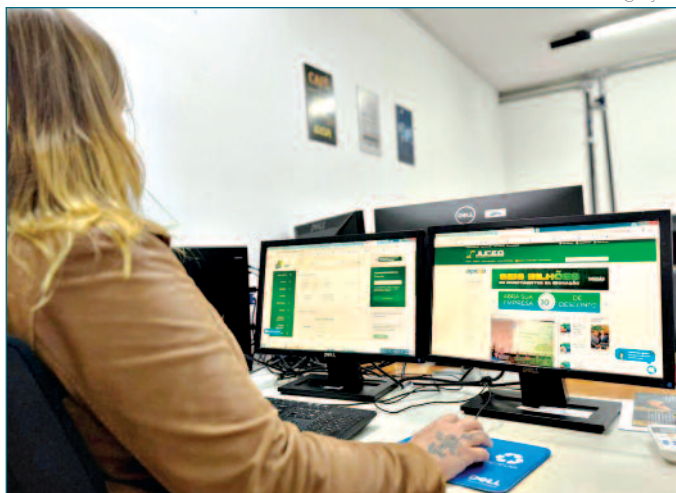
Alta nos preços

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) revela que o custo da cesta básica aumentou em nove das 17 capitais brasileiras analisadas em novembro. Brasília liderou a alta com 3,06%, enquanto Natal teve a maior queda, reduzindo 2,55%. Outras capitais com declínio incluem Salvador (-2,17%), Fortaleza (-1,39%), e Campo Grande (-1,20%). Porto Alegre foi a única sem variação nos preços.

Capital mais cara

A Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos do Dieese mostra que São Paulo teve a cesta básica mais cara em novembro, custando cerca de R\$ 749,28. Capitais do Norte e do Nordeste registraram menores valores, com destaque para Aracaju (R\$ 516,76), João Pessoa (R\$ 548,33) e Salvador (R\$ 550,86). Com base nesses custos, o Dieese estima que o salário mínimo ideal seria de R\$ 6.294,71, 4,77 vezes o valor atual de R\$ 1.320.

Divulgação



Empresas

Goiás está perto de bater o recorde histórico de abertura de novas empresas. Dados da Junta Comercial de Goiás mostram que em novembro foram abertas 2.609 novas empresas, acumulando um total de 31.413 empresas abertas nos primeiros 11 meses do ano.

Oportunidades

Segundo o Governo de Goiás, oportunidades têm sido criadas para os empreendedores, como cursos de qualificação profissional, crédito facilitado e a digitalização e desburocratização dos atos na Junta Comercial de Goiás (Juceg). Isso tem contribuído para um índice histórico de abertura de novas empresas no estado.

Setores

Em novembro, os empreendimentos que mais abriram portas foram: serviços combinados de escritório e apoio administrativo, atividades de consultoria em gestão empresarial, comércio varejista de bebidas, treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial, e preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo.

Famílias em inadimplência

O Instituto Locomotiva e MFM Tecnologia divulgaram nesta quinta-feira (7) o relatório "Raio-x dos Brasileiros em Situação de Inadimplência", revelando que oito em cada dez famílias no Brasil enfrentam endividamento, sendo que um terço possui dívidas em atraso. Embora os índices tenham apresentado recuo desde o pico durante a pandemia, permanecem elevados, conforme destacado no relatório.

Pode parcelar

Segundo a pesquisa do Instituto Locomotiva, o cartão de crédito é responsável por 60% das dívidas em aberto em 2023, superando a marca de 56% registrada em 2022. O relatório revela também que 43% dos brasileiros enfrentam desafios em quitar dívidas junto a bancos e financeiras, indicando um aumento em relação ao ano anterior. Diversos motivos, como falta de planejamento financeiro e desemprego, contribuem para a inadimplência, enquanto o programa Desenrola Brasil se destaca como estratégia para renegociação.

Prorrogado

O governo federal prorrogará o Programa Desenrola por mais três meses, permitindo renegociação de dívidas até março de 2024. Medida Provisória será enviada ao Congresso na próxima semana. O requisito de conta Gov.br prata ou ouro para acessar a plataforma será eliminado, visando facilitar o acesso da população. Negociações com bancos e B3 estão em curso para manter a segurança da plataforma. Após a prorrogação, a plataforma continuará ativa sem a garantia do Fundo Garantidor de Operações. O governo busca manter a ferramenta como legado para incentivar acordos entre credores e devedores.